



Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
Vinculada à Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – GDF

Relatório 2002

Brasília
Dezembro / 2002

1. INTRODUÇÃO

1.1. Síntese das Competências:

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF, é uma Empresa Pública criada pelo Decreto nº 4.140 de 07 de abril de 1978, com a autorização constante da Lei nº 6.500, de 07 de dezembro de 1977, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Agricultura do Governo do Distrito Federal.

A missão da EMATER-DF é: ***"Disseminar conhecimentos e formar produtores, trabalhadores rurais, suas famílias e organizações, nos aspectos tecnológicos e gerenciais do sistema produtivo agrícola, visando a geração de emprego, renda e o desenvolvimento rural sustentável."***

Objetivos:

- Contribuir para a manutenção e aumento da produção agropecuária de maneira sustentável;
- Melhorar a qualidade dos alimentos disponibilizados aos consumidores;
- Aumentar a interação entre as organizações públicas, privadas e a sociedade;
- Apoiar a interiorização de bens sociais e de políticas públicas;
- Promover a formação de técnicos locais no processo de desenvolvimento local;
- Atuar planejada e sistematicamente em bacias hidrográficas/comunidades rurais, segundo processos de intervenção educativos e objetivos definidos;
- Empregar no trabalho de campo métodos educativos habitualmente utilizados pela Extensão Rural;
- Agilizar o fornecimento de informações que subsidiem o processo de tomada de decisão por parte dos produtores;
- Apoiar e orientar as Administrações Regionais, e os respectivos Conselhos de Desenvolvimento Rural Local, Regional e Distrital, com vistas a elaboração, reformulação e acompanhamento dos PLANOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO RURAL (PRDR);
- Incrementar as parcerias com vistas à otimização dos recursos públicos, mantendo coerência das ações dos diversos órgãos ligadas ao setor rural;

- Atuar de forma integrada com outras instituições para, alcançar a expansão da capacidade dos membros das comunidades rurais e, firmar-se como agente de desenvolvimento dessas comunidades.

1.2. Força de Trabalho:

A EMATER/DF conta atualmente com 180 funcionários do quadro permanente, 06 de livre provimento e 41 requisitados de outros órgãos, distribuídos de acordo com o QUADRO 1, além de possuir em sua estrutura, 116 veículos, 17 Escritórios Locais, 02 Unidades de Articulação Pesquisa e Extensão, 01 Centro de Treinamento e um Escritório Central, sendo esta a estrutura responsável pelas atividades desenvolvidas em 2002.

QUADRO 1: Distribuição dos servidores da EMATER-DF.

Servidores	Atividades - Meio		Atividades - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	07	18	35	109	169
Requisitados sem cargo comissionado	-	21	-	20	41
Conveniados	-	-	-	-	-
Servidores comissionados, sem vínculo	06	-	-	-	06
Cedidos	05	-	06	-	11
Total	18	39	41	129	227

FONTE: EMATER/DF/GEPES

2 REALIZAÇÕES

Considerando a missão da EMATER-DF, os resultados do trabalho estão diretamente relacionados ao desenvolvimento rural que, apesar de sua definição ampla, se dá basicamente sob quatro enfoques: *social, econômico, tecnológico e ambiental*. É neste aspecto, fundamentalmente, que entra a Extensão Rural, com seu processo educativo de levar conhecimentos, cidadania, motivações, experiências e, enfim, de buscar constantemente esta autogestão, por parte de seu público beneficiário.

Apresentaremos nos quadros a seguir, o quantitativo do público beneficiário das ações da EMATER-DF, sem repetição, bem como dentro de alguns programas.

QUADRO 2: Público Beneficiário assistidos nos últimos 4 anos:

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE							
		1999		2000		2001		2002	
ASSISTIDO									
. Produtor Rural Familiar	nº	4.044	3.930	3.326	3.870				
. Produtor Rural Patronal	nº	2.499	2.830	2.515	2.424				
. Trabalhador Rural	nº	2.270	3.052	3.703	4.343				
. Mulher Rural	nº	2.760	2.838	5.541	7.026				
. Jovem Rural	nº	4.274	3.696	4.313	4.095				
Atendimentos realizados (*)	nº	-	-	37.779	39.286				
ORGANIZAÇÕES									
. Cooperativas	nº/partic.	4	249	4	249	4	247	4	225
. Assoc. de Produtores	nº/partic.	128	5.552	112	4.508	83	4.980	85	4.925
. Grupo de Produtores	nº/partic.	31	510	23	656	17	578	15	450
. Grupo de Mulheres	nº/partic.	47	562	20	264	18	278	24	265
. Grupo de Jovens	nº/partic.	34	774	22	604	10	230	7	212
. Escolas Rurais	nº/partic.	90	12.263	80	14.449	111	12.922	81	12.327

. Escolas Urbanas	nº/partic.	26	6.229	13	2.912	15	7.646	114	12.163
ORIENTADO									
.Produtor rural	nº	3.903		2.369		2.513		4.801	
.Público urbano	nº	23.513		26.521		24.562		24.998	

(*) Entende-se por atendimento os serviços prestado a sociedade (urbana e rural)

QUADRO 3: Ações Realizadas nos últimos 4 anos: (*)

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE			
		1999	2000	2001	2002
DEFESA SANITÁRIA VEGETAL:					
.Produtor	nº	952	1.576	2.734	2.663
.Certificados Emitidos	nº	417	350	-	-
IRRIGAÇÃO LOCALIZADA:					
.Produtor	nº	306	520	400	350
.Área irrigada	ha	365	315	260	360
MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO:					
.Produtor	nº	506	1.200	995	1.166
.Área manejada/conservada	ha	12.223	26.724	15.227	22.864
HORTAS EDUCATIVAS:					
.Comunitárias/domésticas/escolares/medicinais	nº	268	300	248	260
AGROINDÚSTRIAS:					
.Produtor	nº	188	151	72	78
COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA:					
.Produtor	nº	1.550	1.765	2.466	2.226
DESENVOLVIMENTO SÓCIO FAMILIAR:					
.Saneamento rural	famílias	995	1.820	1.166	800
.Alimentação e nutrição	famílias	972	1.261	2.200	2.913
.Saúde da família	famílias	1.993	2.793	3.981	2.763
.Artesanato	famílias	696	725	3.603	3.322
REFORMA AGRÁRIA:					
.Assentamentos	nº	10	10	10	10
.Famílias	nº	536	536	536	427
CAPACITAÇÃO / PROFISSIONALIZAÇÃO:					
.Cursos	nº	213	202	206	181
.Treinandos	nº	3.174	2.628	3.259	2.491
CRÉDITO RURAL:					
.Projetos	nº	330	298	208	248
.Valor	R\$	3.844.374,47	3.311.167,82	4.669.572,63	5.595.027,22

FONTE: EMATER-DF

(*) Refere-se a dados efetivamente assistidos

2.1. Programas e Projetos:

Priorizou-se nas ações da empresa, o PRÓ-RURAL, Plano de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e região do Entorno, que contém diversos programas estruturantes visando potencializar a economia local e criando uma nova base econômica, objetivando reduzir as importações de alimentos e gerar empregos, aumentando a renda, principalmente dos produtores rurais.

Descreveremos a seguir, sucintamente, os principais programas, bem como, apresentaremos nos quadros correspondentes, os seus indicadores, ilustrando o desempenho das atividades e a geração dos empregos diretos.

2.1.1 Agricultura Orgânica:

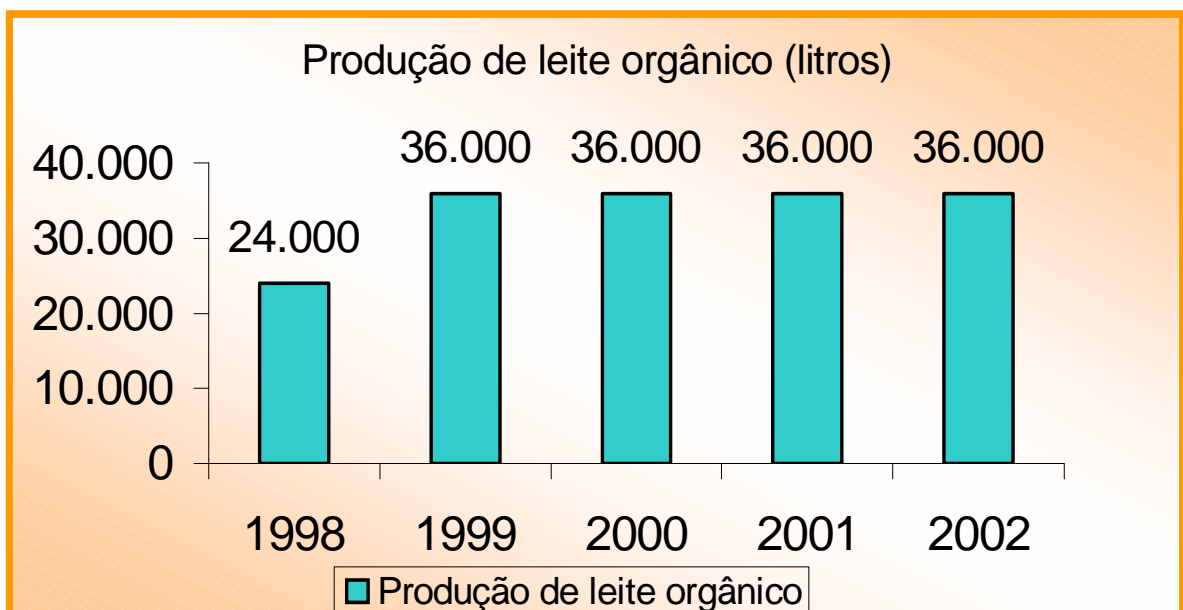
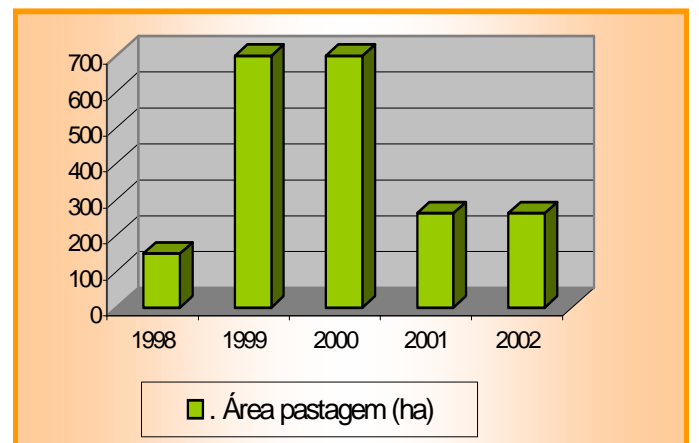
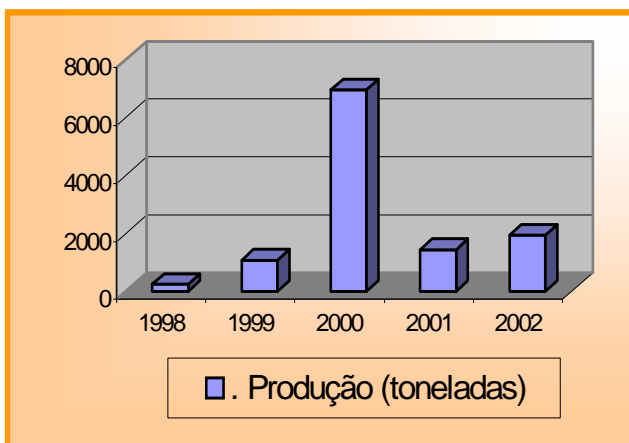
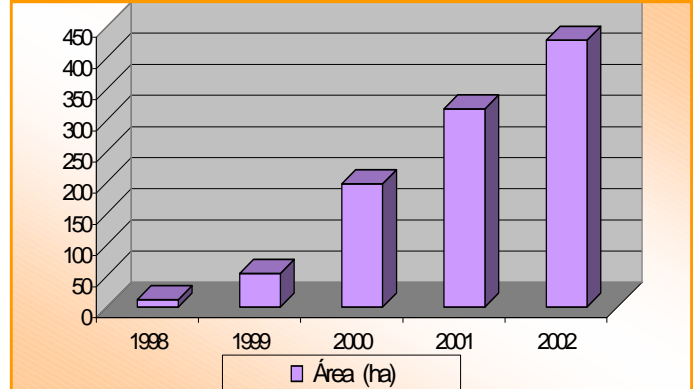
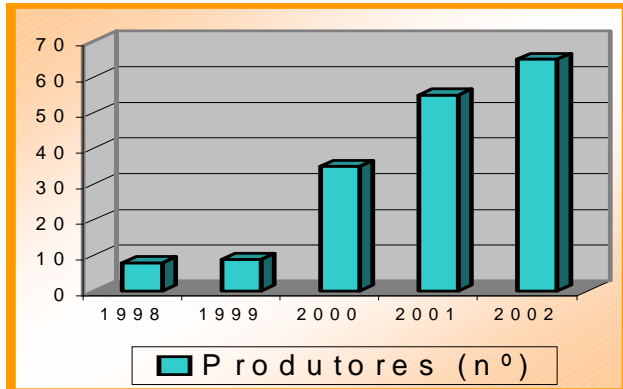
Pretende-se com este programa, difundir e consolidar a agricultura orgânica no Distrito Federal, visando a produção de alimentos de melhor qualidade, principalmente quanto à eliminação de contaminação por produtos químicos e a redução dos impactos ambientais no desenvolvimento das atividades agropecuárias, além da possibilidade de aumento de renda e qualidade de vida aos produtores rurais. Observando-se o QUADRO 4, verifica-se grande avanço da atividade, sobretudo a partir de 2000, quando da implantação do programa.

QUADRO 4: Situação da Agricultura Orgânica no Distrito Federal

INDICADORES	UNID.	1998	1999	2000	2001(*)	2002
. Produtores	nº	8	9	35	55	65
. Área	ha	12,0	54,0	198,0	318	428
. Produção	t	240	1.080	6.960	1.444	1.943
. Área pastagem	ha	150	700	700	262	262
. Produção de leite orgânico	litros	24.000	36.000	36.000	36.000	36.000

FONTE: EMATER/DF – ASSESSORIA ESPECIAL – AGRICULTURA ORGÂNICA.

(*) Redução de produção em função do aumento da área de grãos e redução da área com olerícolas.



2.1.2 Olericultura:

A Olericultura é a atividade de maior relevância do ponto de vista sócio-econômico, especialmente por ser de produção intensiva, gerando muitos empregos, renda e movimentação da economia da região.

O apoio da EMATER-DF se deu fundamentalmente no desenvolvimento e disseminação de tecnologias apropriadas, informações sobre mercado e sobre a cadeia produtiva como um todo. Como destaque deste período podemos citar o incremento da **plasticultura** (QUADRO 5), que permite a produção de olerícolas no período de entressafra, o aumento significativo da produtividade com conseqüente absorção de tecnologia e aumento na geração de empregos e renda, além de auxiliar na redução do impacto ambiental (uso de agrotóxicos e da quantidade de água). Tal tecnologia foi adotada pelos produtores de forma bastante intensa, o que tornou o Distrito Federal em pólo irradiador da tecnologia, além de exportador de excedentes da produção para outras regiões do País.

QUADRO 5: Evolução da Olericultura do Distrito Federal, nos últimos 6 anos.

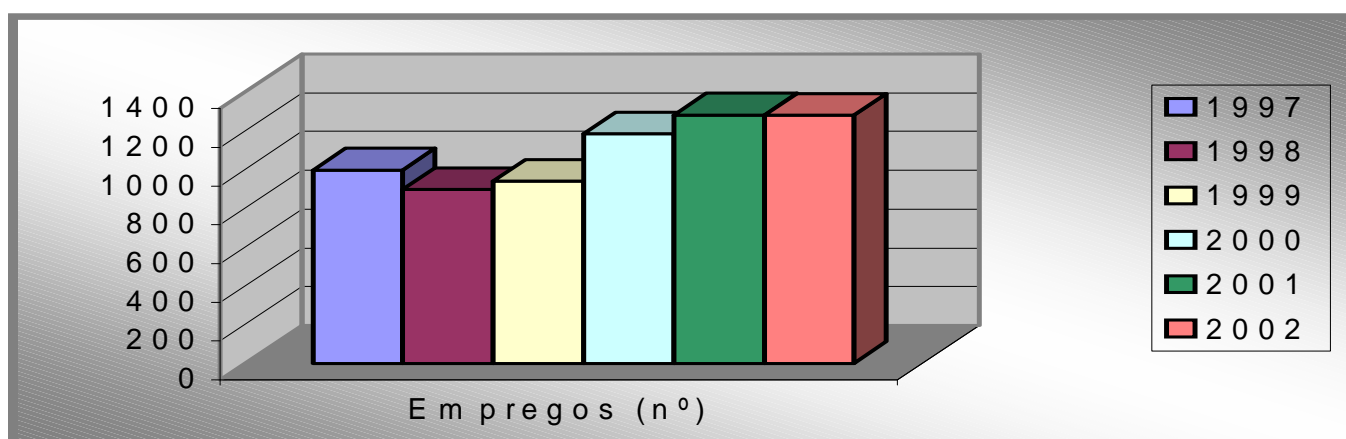
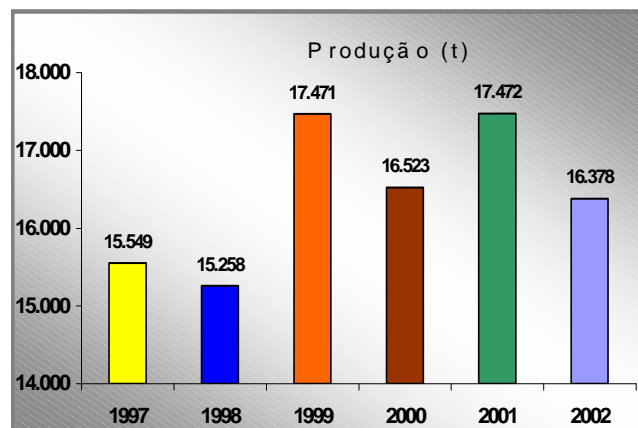
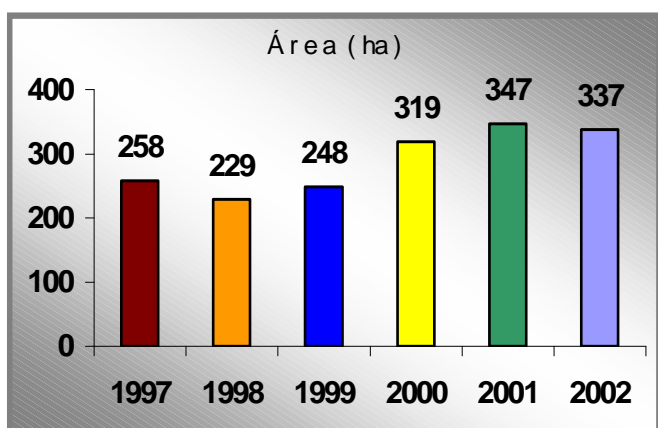
ATIVIDADES	INDICADORES	ANO					
		1997	1998	1999	2000	2001	2002
OLERICULTURA(1)	Área (ha) (*)	6.772	6.515	6.981	7.652	7.934	7.167
	Produção (t)	170.155	165.078	179.016	199.487	190.958	168.620
	Empregos (nº)	20.523	19.596	21.143	23.185	24.042	21.726
Plasticultura	Área (ha)	258	229	248	319	347	328
	Produção (t)	15.549	15.258	17.471	16.523	17.472	16.136
	Empregos (nº)	998	897	941	1.186	1.281	1.209

FONTE: EMATER-DF.

OBS.: Nº de empregos referem-se a Postos de Trabalho, diretos, gerados durante o ciclo das culturas.

(*) A área referida é a cultivada.

(1) Inclui Plasticultura



2.1.3. Grãos:

A produção de grãos destaca-se no Distrito Federal ocupando 88,28% da área cultivada e 57,71% da produção na safra 2001/02. Nesta atividade sobressaem-se os cultivos de soja, milho e feijão como culturas de maior expressão que respondem por 91,91% da área plantada e 83,45% da produção obtida.

QUADRO 6: Evolução dos Grãos do Distrito Federal, nos últimos 6 anos.

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO					
		1997	1998	1999	2000	2001	2002
Grãos	Área (ha)	75.280	76.983	77.986	82.116	82.665	84.907
	Produção (t)	239.458	233.049	239.759	281.664	237.165	301.173
	Empregos (nº)	4.340	4.417	4.445	4.680	4.712	4.943

FONTE: EMATER-DF.

OBS.: Nº de empregos referem-se a Postos de Trabalho, diretos, gerados durante o ciclo das culturas.
A área referida é a cultivada.

2.1.4. Fruticultura:

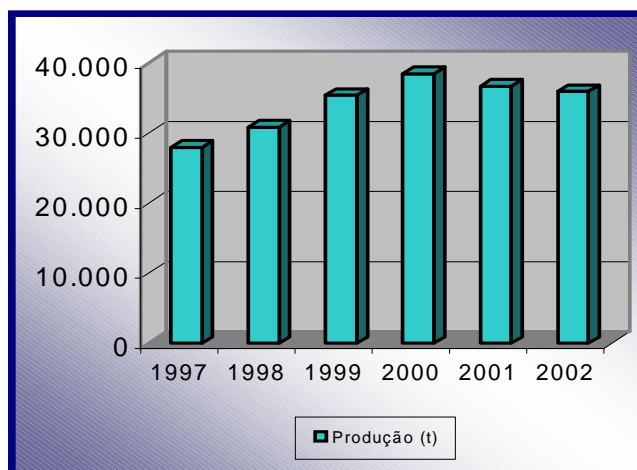
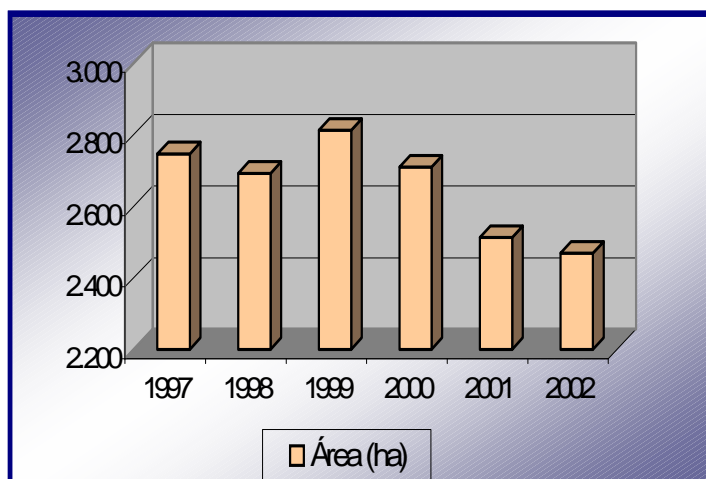
Esta atividade caracteriza-se como boa alternativa de exploração para a diversificação das atividades produtivas, sobretudo nas pequenas propriedades, reduzindo os riscos do agricultor. Encontra-se pouco desenvolvida no Distrito Federal, embora disponha de um ótimo mercado consumidor, o que por si só justifica o incentivo desta atividade. Pretende-se com o programa incentivar o desenvolvimento de pólos de produção de frutas no Distrito Federal, como forma de sustentabilidade e competitividade em relação a outras regiões do país. No QUADRO 7, pode se observar o desenvolvimento desta atividade nos últimos 6 anos.

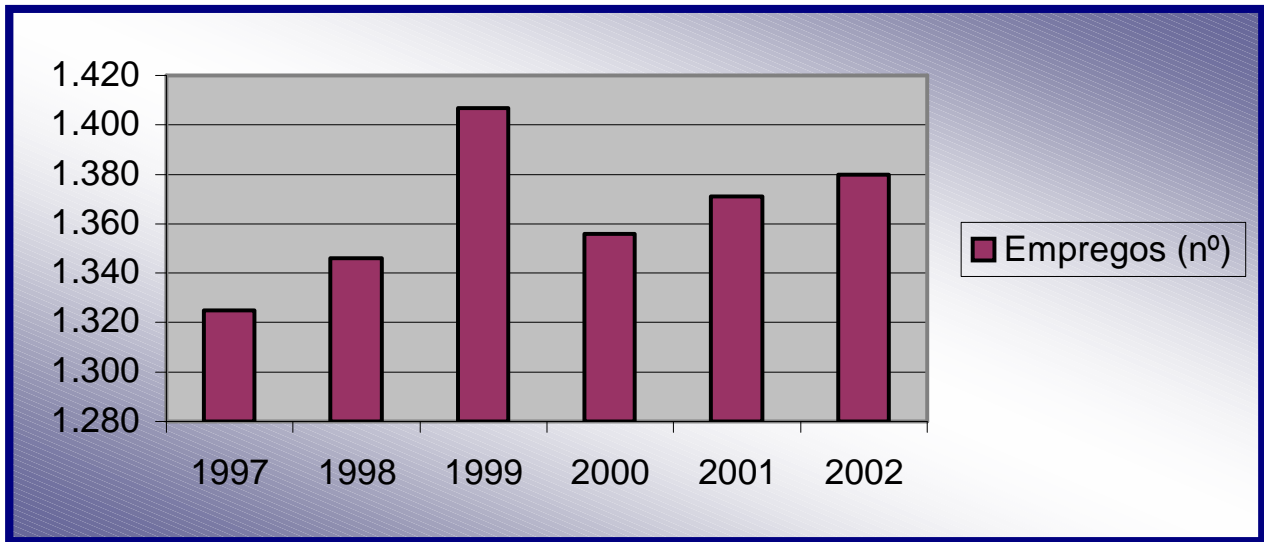
QUADRO 7: Evolução da Fruticultura do Distrito Federal, nos últimos 6 anos.

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO					
		1997	1998	1999	2000	2001	2002
FRUTICULTURA	Área (ha)	2.747	2.693	2.813	2.711	2.514	2.463
	Produção (t)	28.026	30.886	35.429	38.476	36.670	36.683
	Empregos (nº)	1.325	1.346	1.407	1.356	1.371	1.391

FONTE: EMATER-DF.

OBS.: Nº de empregos referem-se a Postos de Trabalho, diretos, gerados durante o ciclo das culturas.





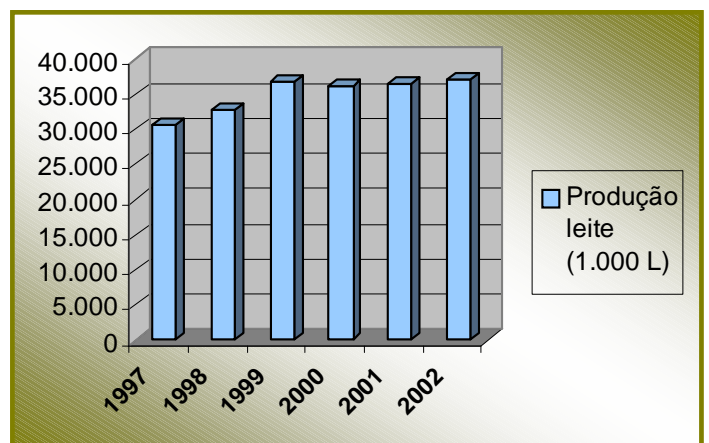
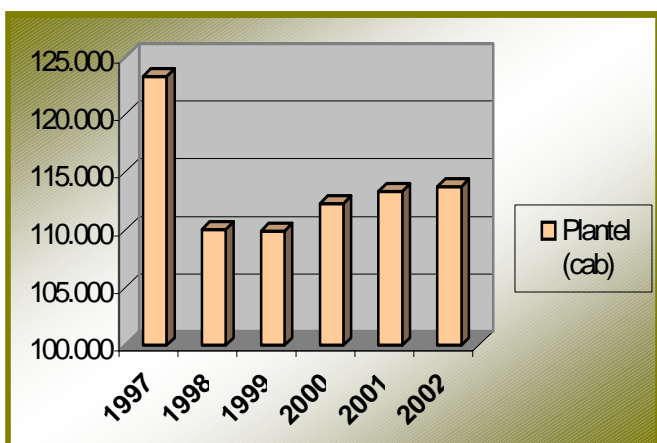
2.1.5. Pecuária de Corte e Leite:

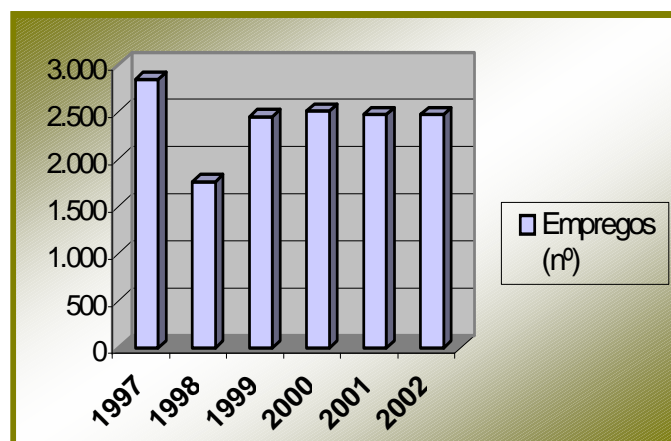
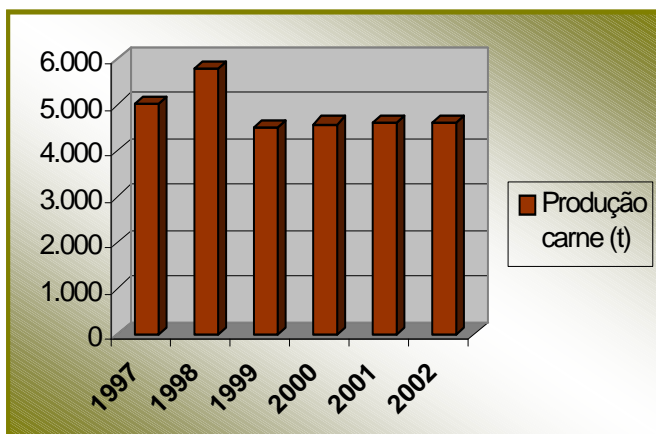
Este programa tem como objetivo o fomento da pecuária no Distrito Federal e apoio as ações de governo na área social. As ações da EMATER-DF estão relacionadas à defesa sanitária, à introdução de tecnologias que permitam a obtenção de carne e leite a baixo custo, com qualidade e lucratividade. No que diz respeito ao **leite**, as ações têm visado o atendimento ao Programa Pró-Família, e Verticalização da Produção, ambos do GDF, através de estâncias leiteiras, pequenas agroindústrias de produtos derivados, e comercialização em nichos mercadológicos que remunerem melhor tais produtos. A metodologia até então adotada é o acompanhamento de 56 Unidades Produtivas Pilotos, nos aspectos tecnológicos (alimentação, manejo e melhoramento genético), gerenciais e econômicos. Como resultados, podemos observar no QUADRO 8, o significativo aumento na produção de leite nos últimos 2 anos, aliado à tendência de substituição de rebanho misto para leiteiro, indicativo da retomada da atividade por parte dos produtores.

QUADRO 8: Evolução da Bovinocultura do Distrito Federal, nos últimos 6 anos.

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO					
		1997	1998	1999	2000	2001	2002
BOVINOCULTURA	Plantel (cab)	123.306	110.058	109.903	112.289	113.362	113.392
	Produção leite (1.000 L)	30.749	32.890	36.683	36.262	36.597	37.163
	Produção carne (t)	5.037	5.804	4.489	4.587	4.631	5.141
	Empregos (nº)	2.849	1.763	2.450	2.512	2.476	2.519

FONTE: EMATER-DF.





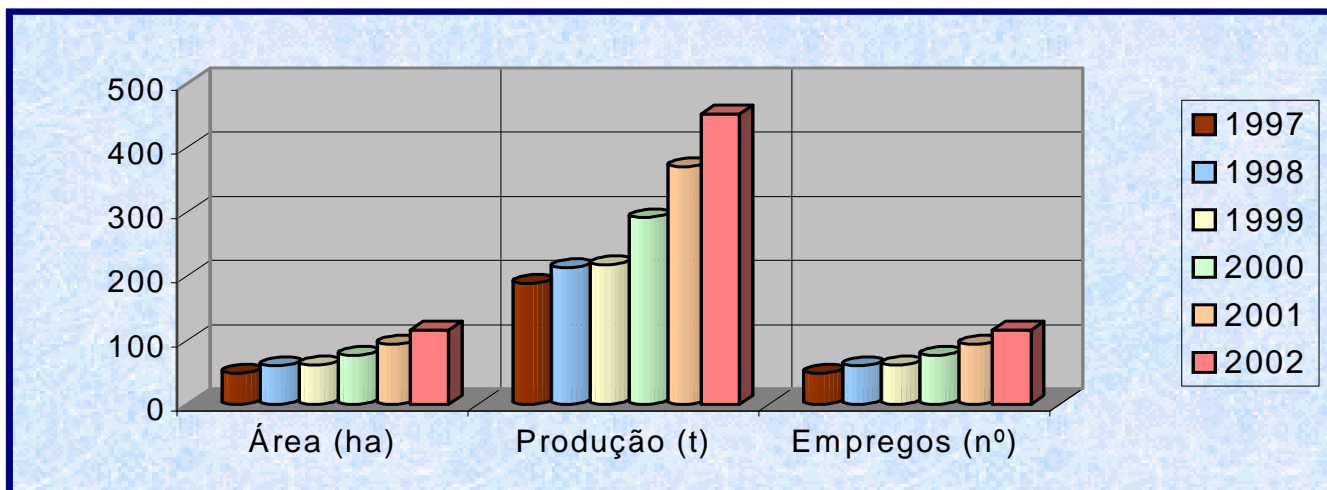
2.1.6. Piscicultura:

Atualmente o Distrito Federal vem experimentando significativo aumento da lâmina d'água destinada a piscicultura, com conseqüente crescimento do volume de pescado produzido. As ações desenvolvidas tem sido no sentido da divulgação e consolidação da atividade, com foco na integração. No QUADRO 9, pode-se observar a evolução desta atividade.

QUADRO 9: Evolução da Piscicultura do Distrito Federal, nos últimos 6 anos.

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO					
		1997	1998	1999	2000	2001	2002
PISCICULTURA	Lamina d'água (ha)	49	60	62	77	94	119
	Produção (t)	189	213	218	291	370	424
	Empregos (nº)	49	60	62	77	94	119

FONTE: EMATER-DF.



2.1.7. Avicultura:

Atividade de grande destaque no Distrito Federal, exportadora de carne e ovos, é também a maior geradora de impostos entre as atividades agropecuárias locais. A EMATER-DF tem focado a assistência na criação de galinhas para postura (caipiras), sob o ângulo de um sistema semi-extensivo, para pequenos produtores rurais, com vistas a um mercado consumidor crescente de produtos naturais. No QUADRO 10, observa-se o grande volume

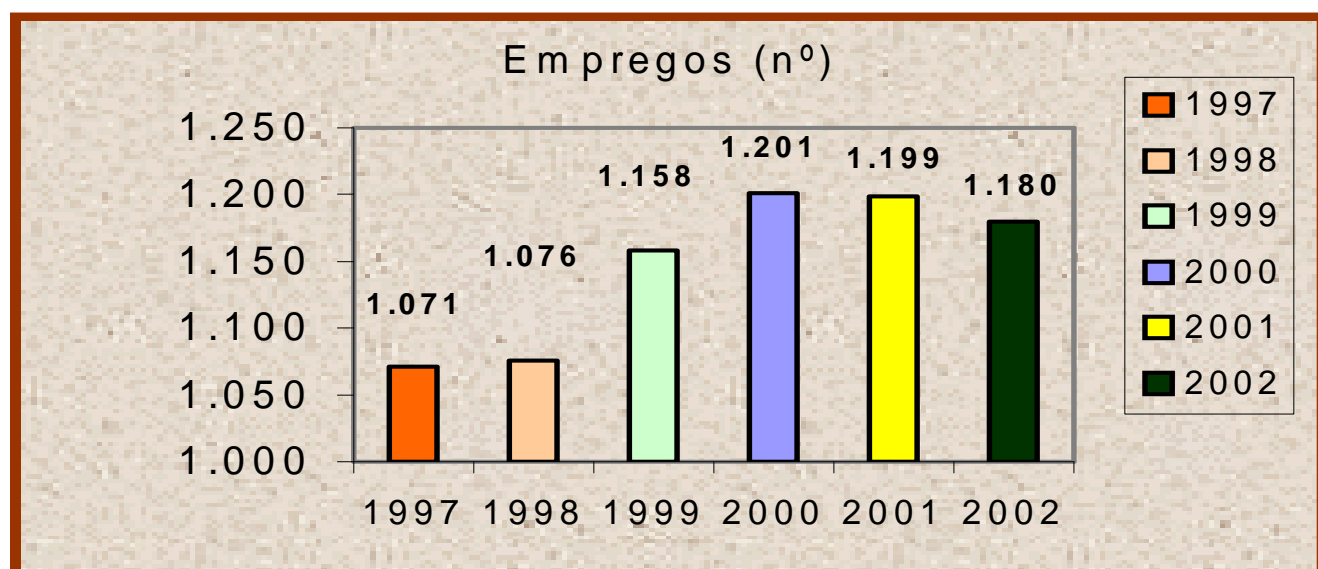
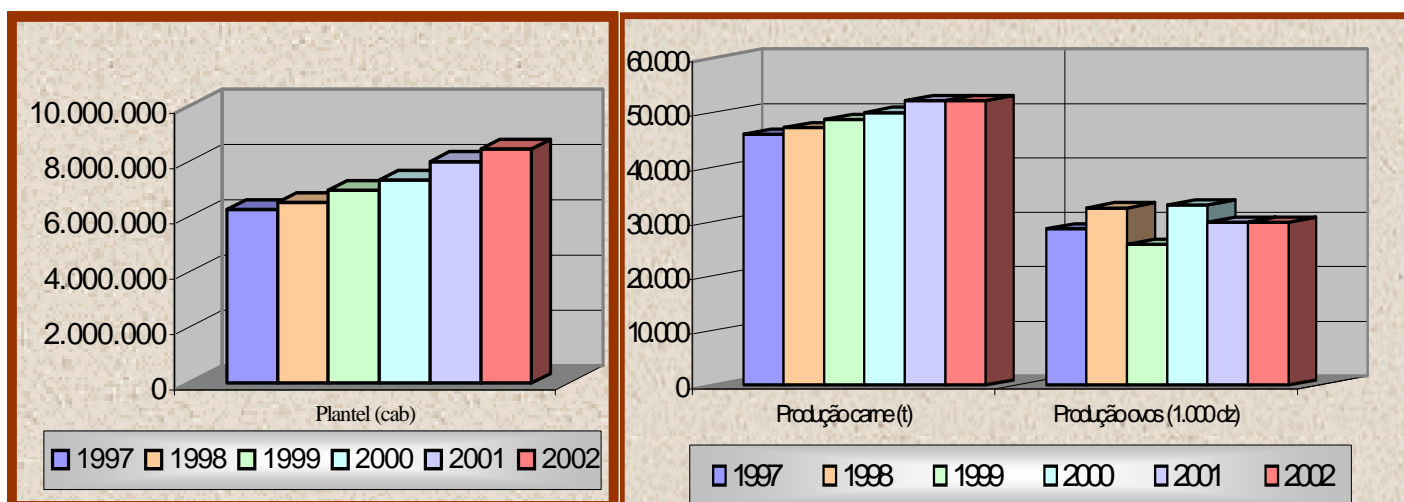
produzido pela atividade, no que diz respeito a ovos e carne, sendo importante destacar que esta atividade consome grande parte da produção de grãos do Distrito Federal, notadamente o milho, o que evidencia agregação de valor a atividade agropecuária.

QUADRO 10: Evolução da Avicultura do Distrito Federal, nos últimos 6 anos.

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO					
		1997	1998	1999	2000	2001	2002
AVICULTURA	Plantel (cab)	6.144.702	6.203.245	6.961.162	7.338.697	7.995.640	8.293.424
	Produção carne (t)	48.000	48.177	49.734	50.000	52.147	67.849
	Produção ovos (1.000 dz)	28.687	32.482	25.787	33.055	29.877	25.347
	Empregos (nº)	1.071	1.076	1.158	1.201	1.199	1.132

FONTE: EMATER-DF.

(*)Produção de ovos caipira e industrial



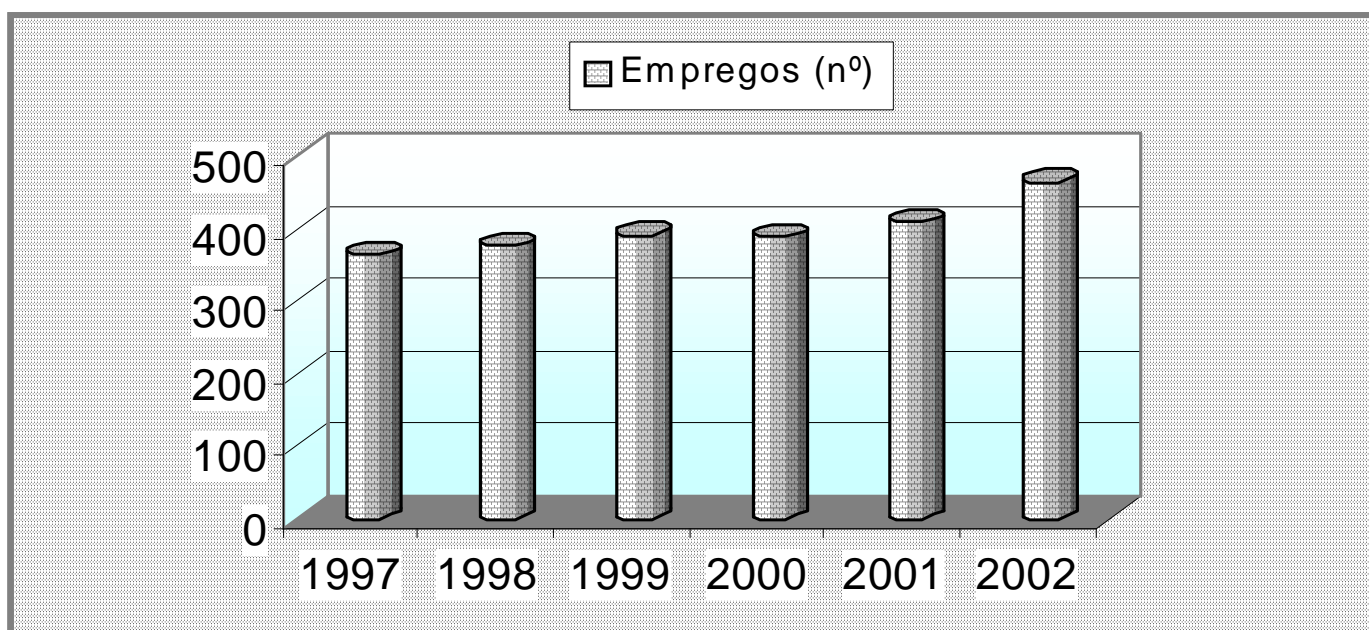
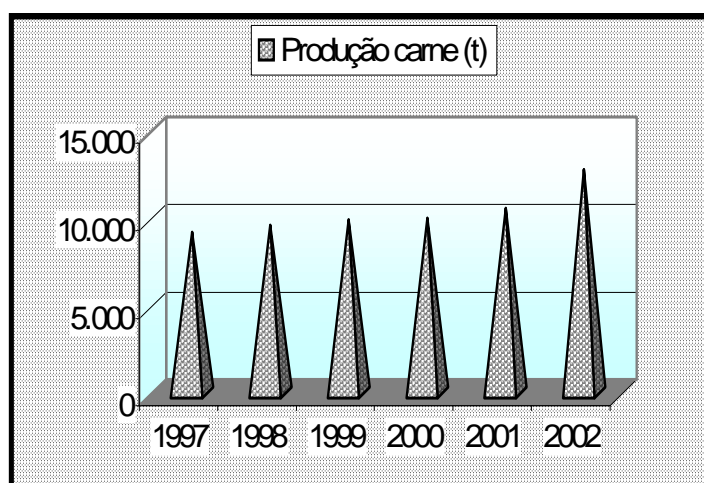
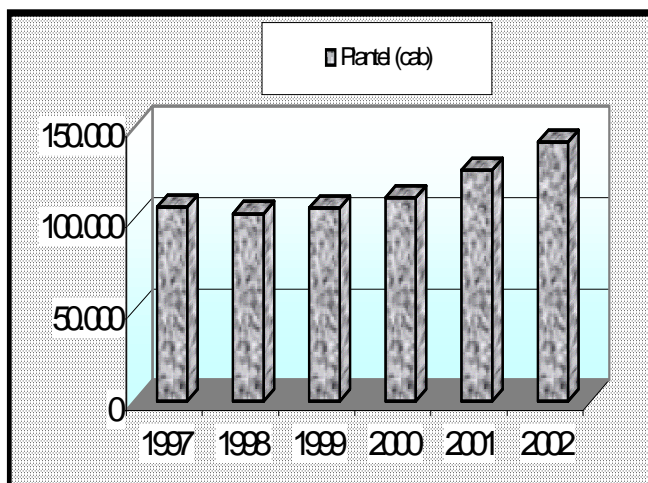
2.1.8. Suinocultura:

Atividade importante na economia rural do Distrito Federal, caracteriza-se como ótima complementar de renda, sobretudo em propriedades rurais produtoras de grãos, onde a suinocultura encaixa-se de forma integrada, consumindo e agregando valor à produção de grãos, disponibilizando insumos e otimizando o rendimento de outras atividades. Cabe salientar também, que o grande mercado consumidor local e a limitada área para expansão agropecuária, torna a suinocultura (intensiva) um grande potencial para a região. No QUADRO 11, pode-se observar a evolução desta atividade nos últimos anos.

QUADRO 11: Evolução da Suinocultura do Distrito Federal, nos últimos 5 anos.

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO					
		1997	1998	1999	2000	2001	2002
SUINOCULTURA	Plantel (cab)	106.454	102.919	105.876	111.670	126.464	131.669
	Produção carne (t)	9.182	9.564	9.885	9.961	10.548	13.210
	Empregos (nº)	363	377	391	389	409	438

FONTE: EMATER-DF.



2.1.9. Ovino/Caprinocultura:

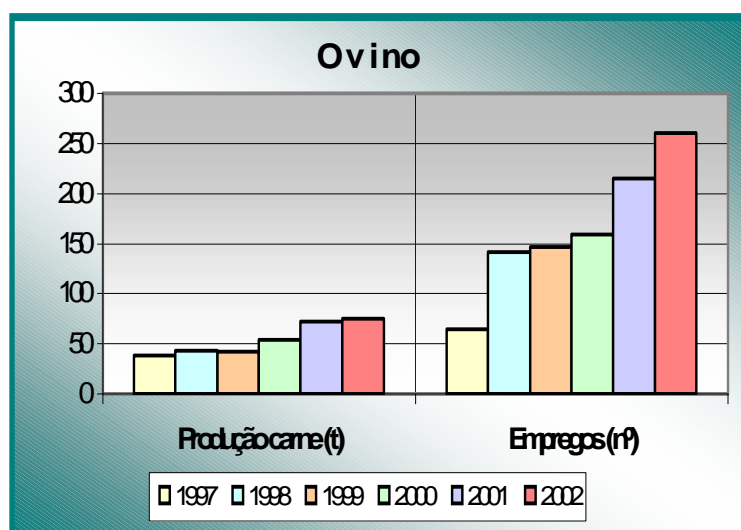
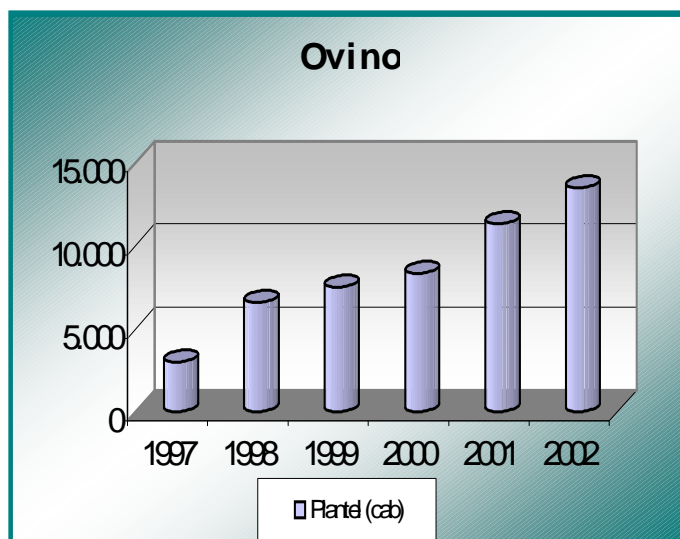
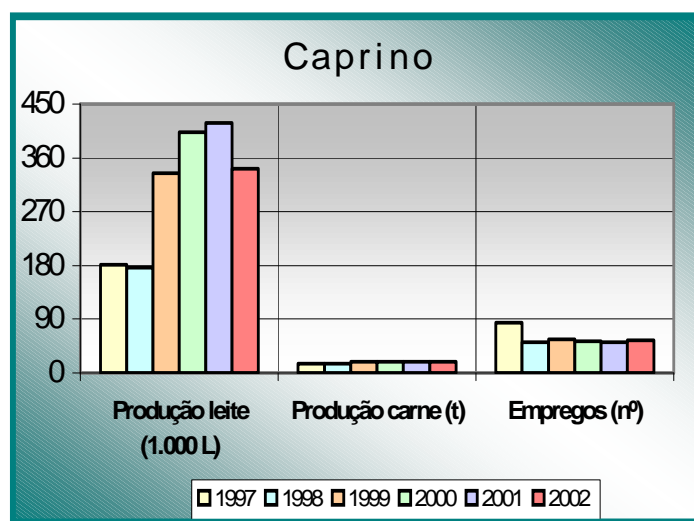
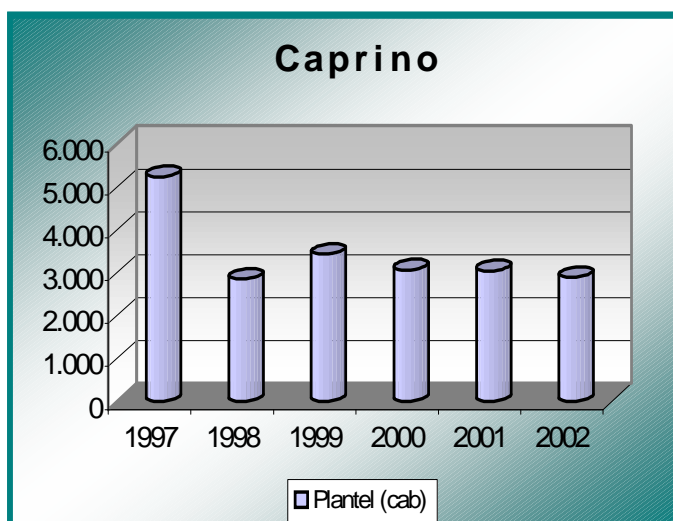
Considerando que o Distrito Federal importa aproximadamente 95% da carne ovina, é de se supor que a produção local, em bases tecnológicas, é viável e pode se constituir em alternativa de exploração para o produtor rural.

O objetivo do programa é estimular o crescimento e valorização do setor, criando condições favoráveis a uma exploração com bases tecnológicas, objetivando o atendimento do mercado real e potencial de carne ovina e caprina, bem como, possibilitando o retorno de capital investido com maior rapidez, e, aumentando a oferta de carne com qualidade superior no mercado. No QUADRO 12, pode-se observar a evolução desta atividade, nos últimos anos.

QUADRO 12: Evolução da Ovino/Caprinocultura do Distrito Federal, nos últimos 5 anos.

ATIVIDADES	INDICADORES	ANO					
		1997	1998	1999	2000	2001	2002
OVINO	Plantel (cab)	3.007	6.573	7.495	8.325	11.318	13.470
	Produção carne (t)	39	43	42	54	72	75
	Empregos (nº)	65	142	147	159	215	260
CAPRINO	Plantel (cab)	5.252	2.864	3.442	3.072	3.051	2.897
	Produção leite (1.000 L)	182	177	335	403	418	356
	Produção carne (t)	16	16	19	18	18	18
	Empregos (nº)	84	51	56	53	52	54

FONTE: EMATER-DF.



2.1.10. Agroindústrias:

Programa de grande relevância para o Distrito Federal, pois agrega valor aos produtos agrícolas, amplia o tempo de comercialização e aponta para uma situação futura, em termos de atividade geradora de renda e empregos.

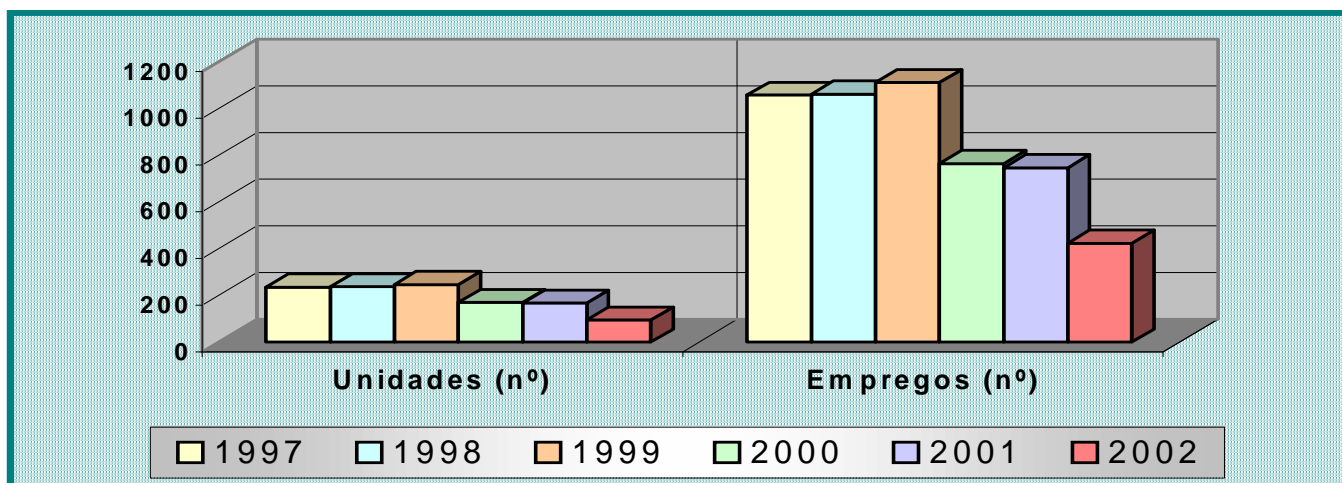
O trabalho da EMATER-DF nesta área, envolve a divulgação da atividade, o apoio àquelas unidades já implantadas, com enfoque na avaliação econômica, com vistas a se conhecer a real capacidade de pagamento daquelas financiadas e a situação daquelas paralisadas (em particular as de derivados do leite – com vistas ao programa do leite), visando seu fortalecimento, incentivando a implantação de novas unidades agroindustriais bem como, atuar em conjunto com outros órgãos como o SEBRAE, SENAR, etc., na capacitação dos produtores rurais na atividade.

Entretanto, no ano de 2000, várias agroindústrias encerraram suas atividades (QUADRO 13), em consequência de dificuldades gerenciais, apoio institucional e comercialização.

QUADRO 13: Evolução da Agroindústria no Distrito Federal, nos últimos 6 anos.

DISCRIMINAÇÃO	ANO					
	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Unidades (nº)	235	236	247	170	166	94
Empregos (nº)	1.058	1.062	1.112	765	747	423

FONTE: EMATER-DF.



2.1.11. Bacias Hidrográficas:

Considerando que 57% do território do Distrito Federal é constituído por terras altas que se apresentam como dispersoras das drenagens que fluem para as três principais bacias fluviais brasileiras (Prata, Tocantins-Maranhão e São Francisco) é fácil constatar a baixa disponibilidade de águas superficiais. O seu uso racional é portanto imperativo para o desenvolvimento do DF.

Bacia hidrográfica é a área geográfica delimitada pelos divisores de água, onde ocorrem as atividades agropecuárias. O trabalho da EMATER-DF tem como objetivo a prevenção e redução dos impactos ambientais decorrentes da atividade agropecuária, dentro de uma visão sistêmica da produção e adotando-se a bacia hidrográfica como unidade básica no planejamento de sua intervenção.

Desenvolve-se ações, em parceria com as comunidades locais, de recuperação de bacias já ocupadas de forma inadequada, e implantação de atividades pouco impactantes ao meio ambiente, bem como as que permitam o desenvolvimento econômico e social das famílias ali existentes. Algumas dessas atividades são: gessagem, fosfatagem, terraceamento, perfuração de poços tubulares profundos, unidades demonstrativas de irrigação localizada, viveiro de mudas frutíferas e ornamentais, agricultura orgânica, recuperação de estradas, canais de irrigação educação ambiental entre outros.

QUADRO 14: Evolução da Área de Solo Conservada no Distrito Federal, nos últimos 4 anos.

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE			
		1999	2000	2001	2002
MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO:					
.Produtor	nº	506	1.200	995	1.166
.Área manejada/conservada	ha	12.223	26.724	15.227	22.864

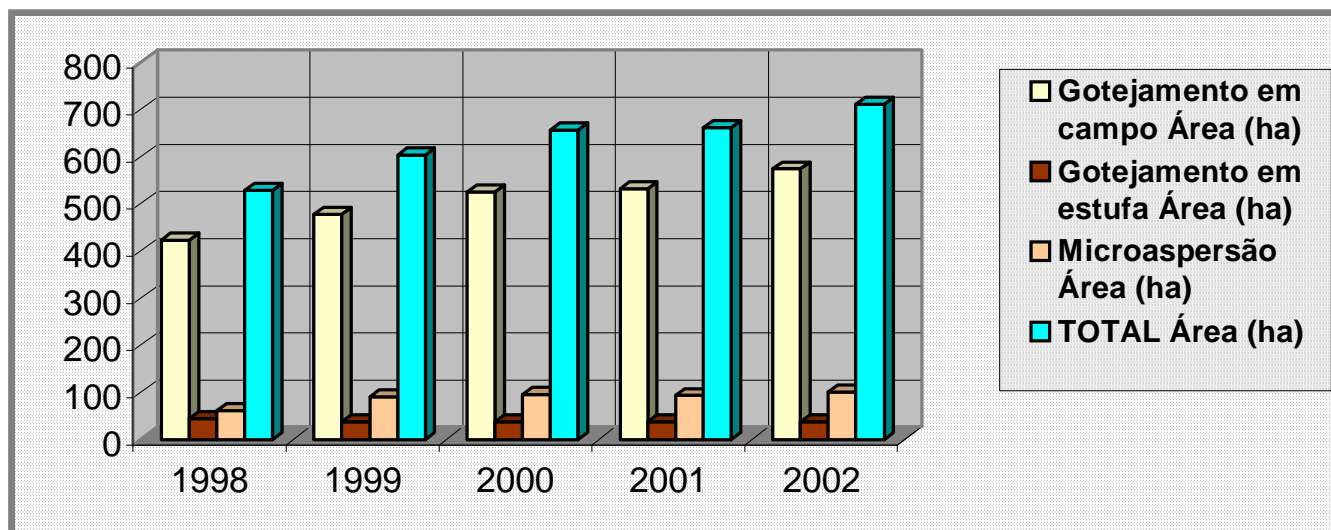
2.1.12. Irrigação Localizada:

O Distrito Federal possui baixa vazão disponível de água para uso urbano e rural, e essa situação tem praticamente impossibilitado a expansão da área irrigada e a inclusão de mais produtores no processo produtivo. Com isto, a utilização de sistemas de irrigação de alta eficiência, com o conseqüente baixo consumo de água é fundamental. Neste sentido, o sistema localizado - gotejamento ou microaspersão - economiza água e energia, reduz impacto no meio ambiente e produz ganhos de produtividade bem superiores aos demais sistemas de irrigação. No QUADRO 15, observa-se o crescimento da área com irrigação localizada nos últimos anos.

QUADRO 15: Evolução da Irrigação Localizada no Distrito Federal, de 1998 a 2002.

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	RESULTADOS				
		1998	1999	2000	2001	2002
Gotejamento em campo	Área (ha)	423	477	525	532	574
Gotejamento em estufa	Área (ha)	44	37	37	37	37
Microaspersão	Área (ha)	62	90	95	93	100
TOTAL	Área (ha)	529	604	657	662	711

FONTE: EMATER/DF



2.1.13. Programas de Apoio:

Visando dar suporte aos programas acima descritos, e considerando o aspecto educativo da Extensão Rural, é necessário estruturar ações de suporte para os programas, as quais fazem parte das estratégias metodológicas e de ação, objetivando o atingimento dos resultados esperados/programados. São eles:

2.1.13.1. Organização Rural:

Objetiva o apoio às iniciativas comunitárias e às organizações de produtores e trabalhadores rurais, a exemplo da Cootaquara, Cooperativa de São Sebastião, Rurart e organização de mulheres e jovens, atividades desenvolvidas pela EMATER-DF, buscando resgatar, ampliar e viabilizar a participação econômica e social das pessoas e comunidades atendidas, destacando atenção à **Juventude Rural**.

Incentiva entre os agricultores a produção programada, a compra conjunta de insumos e equipamentos, a venda coletiva de safras como forma de fortalecimento e competitividade na hora da comercialização da produção, além da participação do público rural como um todo, nas decisões governamentais e, conseqüentemente, o exercício da cidadania da população rural, a conscientização sobre a importância da organização, o despertar de lideranças e enfim, o âmago da Extensão Rural.

QUADRO 16: Organizações Rurais assistidas nos últimos 4 anos.

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE							
		1999		2000		2001		2002	
ORGANIZAÇÕES									
. Cooperativas	nº/partic.	4	249	4	249	4	247	4	225
. Assoc. de Produtores	nº/partic.	128	5.552	112	4.508	83	4.980	85	4.925
. Grupo de Produtores (*)	nº/partic.	112	1.846	65	1.524	45	1.086	47	927

FONTE: EMATER/DF

(*) Refere-se a produtores, mulheres e jovens

2.1.13.2. Capacitação / Profissionalização do Produtor e do Trabalhador Rural:

Este é um dos pilares da Assistência Técnica e Extensão Rural, considerado como uma das ferramentas para a melhoria da qualidade da mão-de-obra e o aumento da renda dos pequenos produtores e trabalhadores rurais e esta vinculado diretamente ao resultado de desenvolvimento das comunidades rurais.

A EMATER-DF realiza diversos cursos de capacitação e profissionalização, alguns dos quais com apoio do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), no seu Centro de Treinamento. Estes têm-se mostrado, também, como excelente ação governamental no sentido da redução do desemprego, sobretudo para os trabalhadores que não detêm conhecimentos profissionais definidos, capacitando-os para concorrer no mercado de trabalho. No QUADRO 17, apresentamos os eventos de maior relevância.

QUADRO 17: Capacitação/Profissionalização de produtores/trabalhadores rurais.

DISCRIMINAÇÃO	2001		2002	
	Nº DE CURSOS	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE CURSOS	Nº DE PARTICIPANTES
Aplicação de Agrotóxicos	2	23	1	10
Mecanização Agrícola	2	31	-	-

Agricultura	4	93	1	15
Comercialização	1	37	5	83
Organização	2	28	2	47
Agricultura Orgânica	1	19	1	11
Pecuária	6	88	5	81
Desenvolvimento Sócio Familiar	107	1.895	97	1.329
Agroindústrias	81	1.045	69	915
TOTAL	206	3.259	181	2.491

FONTE: EMATER/DF

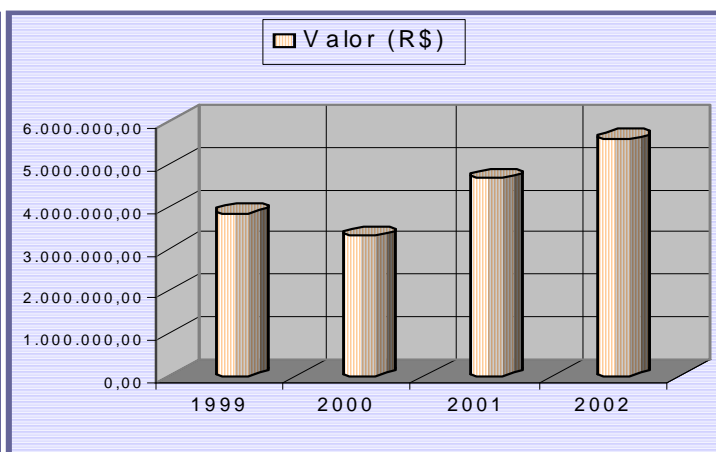
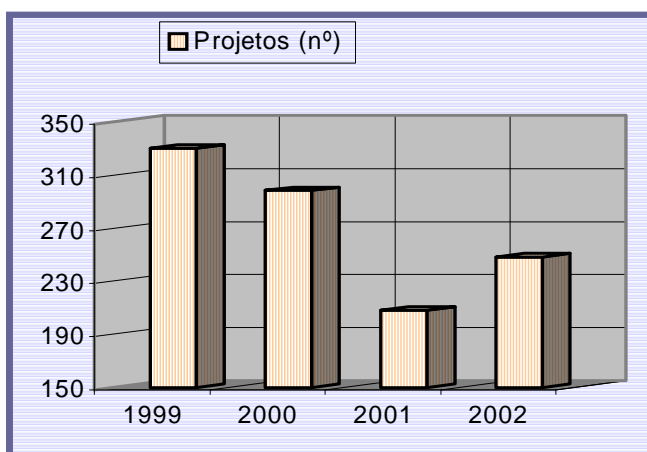
2.1.13.3. Crédito Rural:

A manutenção e o desenvolvimento das atividades agropecuárias e a geração de emprego e renda, necessita de aporte financeiro. A EMATER-DF, através do sistema financeiro (Banco do Brasil, Banco de Brasília e Credibrasília), tem elaborado e acompanhado diversos projetos de crédito rural, nas diversas linhas de financiamentos governamentais, priorizando os produtores rurais de base familiar. No QUADRO 18, pode-se observar o volume de projetos elaborados e assistidos pela EMATER-DF.

QUADRO 18: Projetos de Crédito Elaborados, nos últimos 4 anos:

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE			
		1999	2000	2001	2002
.Projetos	nº	330	298	173	147
.Valor	R\$	3.844.374,47	3.311.167,82	4.462.295,54	4.870.972,73
CREDITRABALHO					
.Projetos	nº	-	-	35	101
.Valor	R\$	-	-	207.277,09	724.054,49
Projetos	nº	-	-	208	248
TOTAL	R\$	-	-	4.669.572,63	5.595.027,22

FONTE: EMATER/DF



2.1.13.4. Comercialização Agrícola:

Disponer de informações sobre mercado é fundamental em qualquer atividade econômica e, em particular, na agrícola, pois facilita e contribui para a tomada de decisão. A EMATER-DF realiza levantamentos e diagnósticos de mercado, consolidação de banco de dados com informações sobre mercado de produtos in natura e processados, os quais são disponibilizados aos técnicos, produtores rurais, compradores/distribuidores, fundamentais à

tomada de decisão, além de beneficiar a sociedade urbana com oferta constante de alimentos de qualidade e menores variações de preços nas diversas estações do ano.

QUADRO 19: Produtores assistidos em comercialização agrícola, nos últimos 4 anos.

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE			
		1999	2000	2001	2002
.Comercialização Agrícola	nº				
.Produtor		1.550	1.765	2.466	2.226

2.1.13.5. Participação Comunitária e Parcerias:

A EMATER-DF, em função de sua capilaridade na área rural, é o órgão governamental que naturalmente realiza diversos trabalhos em parceria com instituições públicas e privadas.

Podemos destacar, dentre os diversos eventos realizados, as **Ações Comunitárias**. Este trabalho contempla ações que buscam o desenvolvimento social, cultural e cidadania do trabalhador rural e sua família. Diz respeito a todas as áreas como saúde, educação, segurança, cultura, etc., normalmente desenvolvidos nas comunidades rurais. A EMATER-DF, atua neste programa também como organizador de ações através de parcerias com diversos órgãos governamentais e não governamentais. Algumas tarefas podem ser citadas tais como, distribuição de enxovais, entre outras, como pode ser observado no QUADRO 20.

QUADRO 20: Ações realizadas pela EMATER-DF, no ano de 2001 e 2002.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	FAMÍLIAS RURAIS BENEFICIADAS	QUANTIDADE	FAMÍLIAS RURAIS BENEFICIADAS
	2001		2002	
Ações comunitárias	11	6.808	08	7.850
Feira de Saúde	01	250	01	200
Cestas básicas	-	2.260		
Enxovais distribuídos	-	-	353	353

FONTE: EMATER-DF

Podemos citar diversos **parceiros** da EMATER-DF neste ano: INTEGRA, CAESB, CEB, Secretaria do Trabalho, Subsecretaria para Assuntos do Idoso e Direitos Humanos, Instituto Candango de Solidariedade, SEBRAE, SENAR, ISDF, Administrações Regionais, Associação Nipo-Brasileira, Gerência de Zoonoses, Casa do Ceará, CDCA, DRT, Instituto de Saúde Mental, Secretaria de Saúde, Fundação Nacional de Saúde, SLU, FEDF, FHDF, SESC, INSS, Corpo de Bombeiros, Rotary-Lions, DER, SESI, Delegacia da Mulher, SSP/DF (Instituto de Identificação), Clube da Mama, Ministério da Defesa, Secretaria de Fazenda e Planejamento, Secretaria de Educação, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, EMBRAPA, Ministério de Agricultura e Abastecimento, Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, UnB, Telebrasil, Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural, Associações de Produtores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, DFA, BRB, BB, Câmara Legislativa, CEF, DEFER, DMTU, Fundação Cultural, DIPOVA, ECT, FSS, Polícia Civil, Polícia Militar, SENAI e SINE, entre outros.

Com ações deste nível e com o envolvimento de varias instituições (públicas e privadas) podemos certamente afirmar que o público rural conquista através destas ações maior cidadania, incluindo-o mais efetivamente na sociedade como um todo.

2.1.13.6. Hortas Comunitárias/Educativas:

É um programa que tem o enfoque na formação de educadores dos mais diversos segmentos, como órgãos públicos, escolas, centros comunitários, igrejas, assentamentos urbanos, presídios e outros, visando a produção de hortaliças e plantas medicinais que, além de contribuir para diminuir os gastos com a merenda escolar e a saúde, ensinam e promovem a divulgação da prática, e complementam a alimentação da população carente.

QUADRO 21: Atendimentos em hortas educativas, no ano de 2001 e 2002.

DISCRIMINAÇÃO	RESULTADOS	
	2001	2002
. Hortas escolares - nº	33	40
. Hortas comunitárias - nº	30	30
. Hortas medicinais - nº	15	10
. Hortas domésticas - nº	170	180

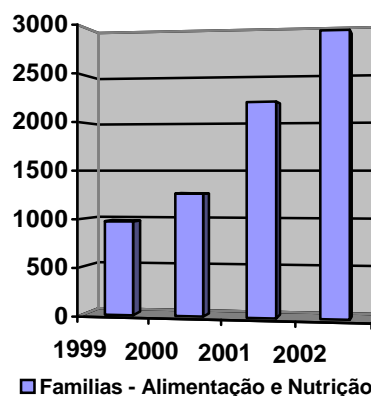
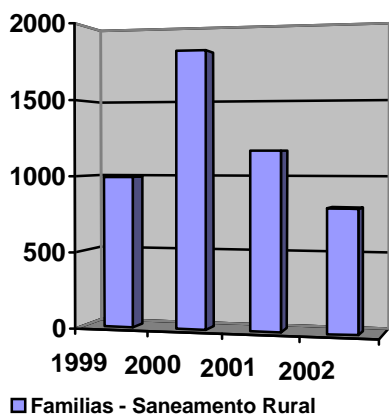
FONTE: EMATER/DF

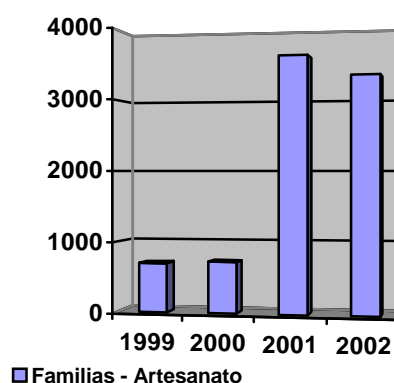
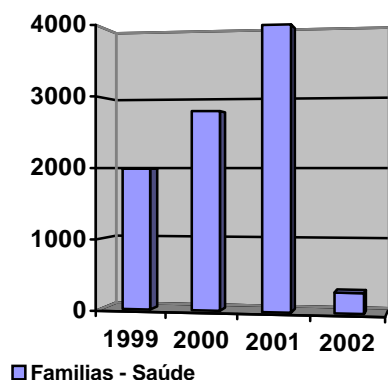
2.1.12.7. Desenvolvimento Sócio Familiar:

Diz respeito às ações cujo enfoque principal é a área social, normalmente realizadas junto a família rural, compreendendo organização, juventude e geração de renda, entre outros. O trabalho é desenvolvido basicamente nas seguintes áreas: Saneamento Rural (com destaque para o programa PRÓ-FOLHOSAS, que tem como objetivo a sanitização das hortaliças folhosas, elevando a qualidade destes produtos antes de irem ao mercado); Saúde da Família Rural; Alimentação e Nutrição e Artesanato, cujos quantitativos encontram-se no Quadro 22.

QUADRO 22: Ações Sociais desenvolvidas no Distrito Federal, nos últimos 4 anos.

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE			
		1999	2000	2001	2002
.Saneamento rural	famílias	995	1.820	1.166	800
.Alimentação e nutrição	famílias	972	1.261	2.200	2.913
.Saúde da família	famílias	1.993	2.793	3.981	2.763
.Artesanato	famílias	696	725	3.603	3.322





2.1.12.8. Plano de Contenção de Gastos e Geração de Receitas Próprias:

Algumas medidas simples e rotineiras, entretanto significativas, foram e/ou continuaram sendo implementadas, visando a racionalização das despesas e da gestão administrativa, tais como:

- programação para uso de veículos;
- uso de veículos fora do horário de trabalho, somente com autorização prévia da chefia imediata;
- Triagem de cotas, cronograma de distribuição e de uso de material de expediente, de informática e fotográfico;
- acompanhamento rigoroso de contratos e convênios, bem como, a busca de outros que possam gerar recursos;
- administração rigorosa dos contratos de manutenção de veículos, visando baixar os custos dos serviços e da reposição de peças;
- campanha permanente de racionalização de água e luz, combustíveis, telefones e cópias xerográficas;
- análise e aprovação dos pedidos de compra pela diretoria e;
- renegociação dos contratos de locação dos Escritórios Locais;
- Busca de trabalhos em conjunto com o Ministério do desenvolvimento Agrário – MDA e Fundação Rural, com o objetivo de melhor atender a área rural

Aliado aos esforços para contenção de despesas, procurou-se por outro lado, ampliar a arrecadação de receitas, conforme descrito abaixo:

1. Contratos de Responsabilidade Técnica, Elaboração de Projetos e Prestação de Serviços de Assistência Técnica: **Valor R\$ 64.797,13;**
2. Venda de Publicações Técnicas e Ressarcimento Diversos: **Valor R\$ 170.365,76;**

2.1.12.9. Atuação dos Conselhos de Administração e Fiscal:

O **Conselho de Administração**, responsável pela orientação e controle administrativo da Empresa, deliberou em 2002, sobre as seguintes matérias:

- Baixa de Bens Patrimoniais;
- Aprovação da nova estrutura organizacional da EMATER-DF;
- Prestação de contas da EMATER/DF, relativo ao ano de 2001;

- Teto de remuneração (ocupantes de cargos, funções e empregos públicos);
- Atualização de normas para concurso público;
- Conferência patrimonial de 2001;
- Recebimento de doação de Stand Institucional;
- Doação de bens patrimoniais;
- Modelos de Certificados e Declarações usados pela empresa;

O **Conselho Fiscal**, responsável pela fiscalização dos atos e fatos administrativos da Empresa, deliberou em 2002, sobre as seguintes matérias:

- Análise de Balancete Mensal de novembro a dezembro / 2001;
- Análise de Balancete Mensal de janeiro a setembro / 2002;
- Aprovação do processo nº 072.00.294/2001 sobre recolhimento do FGTS;
- Prestação de contas da EMATER/DF, relativo ao ano de 2001.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A Assistência Técnica e Extensão Rural, atividade típica e obrigatória do Estado, **artigo 187, inciso IV da Constituição Federal e artigo 344 inciso XII da Lei Orgânica do DF**, tem fundamental importância para o Governo na viabilização de suas políticas setoriais, merecendo destaque, a sua ação como agente de desenvolvimento rural e do seu cunho sócio-econômico.

A execução do orçamento, será encaminhada pela Direção da Empresa em documento que se constituirá em anexo deste Relatório, quando do fechamento das contas de 2002 pelo seu setor administrativo e financeiro.

Brasília/DF, novembro 2002.

WILMAR LUÍS DA SILVA
Presidente
Fone: 340 3014